

Título: Perfil de contaminação microbiológica da mucosa bucal de escolares em uma escola estadual do estado de Pernambuco

Autor(es) Cristiane Moutinho Lagos de Melo*; Danielly Cantarelli de Oliveira; Juliana Kelle de Andrade Lemoine Neves; Nadir Josefa Barbosa do Nascimento; Thales Douglas Xavier do Rosário

E-mail para contato: cristianemout@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIR / Pernambuco

Palavra(s) Chave(s): enterobactérias; microrganismos; escolares; saúde

RESUMO

A microbiota oral é uma das mais complexas de todo o organismo humano e por ser uma porta de entrada ao organismo, a cavidade oral apresenta-se como um importante reservatório de microrganismos, inclusive alguns potencialmente patogênicos, como as enterobactérias. Esses microrganismos são potenciais agentes causadores de distúrbios gastrointestinais, infecções hospitalares e agravamento de doenças bucais. O objetivo do presente estudo foi verificar a ocorrência de enterobactérias na microbiota oral de escolares de 11 a 17 anos de idade. A pesquisa trata-se de um estudo transversal, que foi realizado em uma Escola Estadual de Recife-PE. Os dados foram obtidos a partir de amostras da mucosa oral de 24 alunos, coletadas com o auxílio de swab estéril. As amostras foram inoculadas em meio BHI (Brain Heart Infusion), semeadas em Agar EMB (Eosin Methylene Blue), para crescimento seletivo de bactérias Gram negativas, e incubadas em estufa bacteriológica por 24 horas a 37 °C. O crescimento bacteriano foi submetido a testes para identificação de Enterobacteriaceae, utilizando-se kit comercial Newprov®. A amostra de conveniência foi composta por alunos matriculados do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, onde 70% foram do sexo feminino e 66,5% com 13 anos de idade. Os resultados demonstraram que cerca de 33% dos alunos avaliados alegou apresentar algum episódio de faringite e confirma a necessidade de frequentar o dentista. Além disso, aproximadamente 16,6% afirma escovar os dentes apenas 2 vezes ao dia e 71% informou não usar antisséptico bucal. Como dado microbiológico, o estudo demonstrou que 40% das amostras apresentaram positividade para enterobactérias. As espécies mais encontradas foram *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli*. Este estudo apresentou um perfil preliminar com elevado índice de contaminação bucal por enterobactérias. É preciso observar que este tipo de gênero não apresenta a mucosa oral como habitat natural de colonização, e esta contaminação pode estar correlacionada a baixos índices de higiene bucal e frequência de consulta ao dentista, podendo promover no futuro um comprometimento à saúde dos escolares.